



PUBLICAÇÃO: 05/09/2017



## Aspectos sociais e envolvimento das partes interessadas na gestão integrada das inundações: gestão comunitária das inundações na Tailândia

Este manual de treinamento captura os impactos e boas práticas do trabalho das organizações parceiras na construção da **resiliência da comunidade** durante o projeto piloto "Abordagens baseadas na comunidade para o gerenciamento de inundações na Tailândia". Ele documenta a aplicação do programa Associated Program on Flood Management "Community-Based Flood Management". Este manual fornece orientações curtas sobre como as comunidades visadas estiveram envolvidas no gerenciamento de riscos de inundação e quais ferramentas participativas e abordagens foram implementadas no campo. Também identifica quais papéis e responsabilidades podem aumentar o empoderamento da comunidade e **construir sua resiliência**.

Em 2011, a Tailândia experimentou graves inundações, fazendo com que toda a nação sofra grandes perdas em todos os setores. Para melhorar as capacidades de auto-ajuda das comunidades que vivem nas áreas ribeirinhas e inundáveis, o projeto piloto de gestão de inundações foi implementado na província de Prachinburi, na Tailândia.

FONTE: [http://www.floodmanagement.info/publications/policy/ifm\\_social\\_aspects/Social-Aspects-of-Flood-Management\\_Case%20Studies\\_Thailand.pdf](http://www.floodmanagement.info/publications/policy/ifm_social_aspects/Social-Aspects-of-Flood-Management_Case%20Studies_Thailand.pdf)



## Uma avaliação da viabilidade da queima prescrita como ferramenta de gestão sob um clima em mudança: um estudo de caso da Tasmânia

Este artigo investiga a mudança das oportunidades de queima prescrita em Tasmânia no futuro próximo (2021-2040) e no final do século (2081-2100) sob um cenário de

altas emissões (SRES A21). Ele avalia as mudanças mensais nas variáveis climáticas que determinam quando a queima prescrita pode ser aplicada, incluindo precipitação, temperatura, umidade do combustível e estabilidade atmosférica.

O documento conclui que, no futuro, as condições climáticas favoráveis à queima segura e de baixa intensidade podem ocorrer menos freqüentemente. O aumento do índice de seca e do Índice de secura do solo na primavera e no outono, resultante do aumento das temperaturas e da queda das chuvas, pode resultar em maior disponibilidade de combustível. Essas tendências se tornam evidentes no futuro próximo (2021-2040), seguidas de mudanças substanciais até o final do século (2081-2100). Isso sugere uma redução significativa na capacidade de conduzir com segurança e conter queimaduras prescritas nas próximas décadas.

Essas descobertas têm conseqüências importantes para a capacidade de gerenciar o risco de arbustos usando a queima prescrita no futuro. O tempo e recursos da queima prescrita podem ser afetados, com uma janela mais estreita de condições climáticas adequadas para a queima. Poderão ser considerados métodos alternativos para construir a **resiliência** ao risco de incêndio.

**FONTE:** <http://www.bnhcrc.com.au/publications/biblio/bnh-3879>

**Disaster Risk Financing  
& Insurance Program**



## **Análise do financiamento do risco de desastres: apoiando os países para gerenciar o custo dos choques climáticos e climáticos**

Esta brochura descreve o trabalho da iniciativa de Finanças de Riscos de Desastres (DRF), que faz parte do Programa de Finanças e Seguros de Riscos de Desastre (DRFIP) no Banco Mundial. O DRF visa fortalecer a gestão financeira do risco de desastres, fornecendo informações e ferramentas financeiras e econômicas quantitativas para a tomada de decisões com base no risco. A iniciativa analisa dados de risco de catástrofe para facilitar a tomada de decisões e conceber soluções de proteção financeira.

A brochura descreve os vários tipos de ferramentas e abordagens financeiras disponíveis para ajudar os parceiros governamentais e de desenvolvimento na gestão de riscos de desastres. Estudos de caso sobre seguro de risco no Quênia e nas Filipinas também são fornecidos.

**FONTE:** <https://www.gfdr.org/sites/default/files/publication/Brochure%20Analytics.pdf>

## Os americanos que vivem longe das costas também devem estar preocupados com as inundações

*Por Nina Lam*

A inundação catastrófica em Houston do furacão Harvey é o último lembrete de que inundações matam mais pessoas nos Estados Unidos do que qualquer outro tipo de desastre natural e são o desastre natural mais comum em todo o mundo. Muitas comunidades ao longo das costas dos EUA começaram a tomar cuidado e diminuíram o desenvolvimento nas zonas de enchentes costeiras. As más notícias, como mostra Harvey, é que as comunidades interiores também estão em risco - e em alguns, o desenvolvimento em zonas de inundação está aumentando.

Com o associado de pesquisa pós-doutoral Yi Qiang e estudantes de pós-graduação, estudei recentemente os padrões de desenvolvimento nos Estados Unidos de 2001 a 2011. Descobrimos que, embora o novo desenvolvimento urbano nas zonas de inundação perto das costas geralmente declinou, cresceu nos municípios do interior. Esta é uma tendência preocupante. Isso implica que as pessoas que experimentaram inundações na costa migram para o interior, mas podem não perceber que ainda são vulneráveis se se mudarem para uma zona de inundação.

Isso é o que vimos em primeira mão aqui na Louisiana. Milhares de pessoas fugiram de Nova Orleans após o furacão Katrina em agosto de 2005 e se estabeleceram 80 milhas no interior de Baton Rouge. Uma década depois, muitas dessas mesmas pessoas perderam tudo novamente quando um evento de inundação de 500 anos atingiu Baton Rouge em agosto de 2016.

Os efeitos das mudanças climáticas, como o aumento do nível do mar e condições climáticas potencialmente mais extremas, aumentam o risco de inundações, furacões e ondas de tempestade nas áreas costeiras. Algumas comunidades estão considerando mudar as populações costeiras no interior para protegê-las. No entanto, nossa pesquisa mostra que as pessoas devem ter muito cuidado em se mudar para o interior. Eles ainda podem enfrentar riscos de inundação se sua propriedade estiver localizada em uma zona de inundação de alto risco.

### **Não é apenas uma questão costeira**

As inundações podem acontecer sempre que grandes tempestades se paralisam em uma área, como vimos em Boulder, Colorado, em 2013; No Texas e na Louisiana em 2016; E sobre Houston agora. No entanto, se as comunidades tomarem medidas para reduzir o risco de inundação, elas podem mitigar o perigo para pessoas e propriedades.

Quando avaliamos o risco de inundação em um determinado local, consideramos três questões.

- Perigo: Quão provável é um evento de inundação?
- Exposição: quantas pessoas e ativos físicos estão localizados lá?
- Vulnerabilidade: as pessoas têm capacidade para lidar com o evento?

O risco de inundação é o produto desses três elementos.

Podemos diminuir o risco de inundação, reduzindo qualquer um dos três elementos. Por exemplo, as comunidades podem reduzir o risco através da construção de estruturas de controle de inundações, como barragens e diques. Eles podem usar leis e políticas, tais como controles de uso da terra, para reduzir a exposição, orientando o desenvolvimento da habitação longe das zonas de inundação. E eles podem tornar as pessoas e propriedades menos vulneráveis através de outras medidas, como elevar casas e desenvolver melhores sistemas de alerta de inundações e planos de preparação para emergências.

Como as pessoas podem aprender sobre os riscos de inundação onde vivem? A Agência Federal de Gerenciamento de Emergência criou mapas de zonas de inundação para a maioria das partes dos Estados Unidos. Os mapas são baseados em modelos que consideram fatores como elevação, precipitação média e se um local é perto de um rio ou lago que pode transbordar.

Os mapas da FEMA classificam as zonas de inundação em **três categorias: alto risco, risco moderado baixo e indeterminado**. As zonas de alto risco têm pelo menos 1% de chance de serem inundadas por inundações em qualquer ano. Essas áreas também são chamadas de inundações de base ou zonas de inundações de 100 anos.

Para obter uma hipoteca de propriedade federal em uma zona de inundação de 100 anos, os compradores devem ter um seguro contra inundações. Esta política destina-se a tornar as pessoas menos vulneráveis em caso de inundação, mas aumenta o custo da propriedade da casa. Como resultado, as designações da zona de inundação podem ser muito controversas.

### **Movendo-se para o caminho do dano**

Nós realizamos este estudo porque queríamos desenvolver uma linha de base clara mostrando como a exposição dos americanos aos riscos de inundações mudou na última década. Para avaliar os níveis de exposição aos riscos de inundações em todo o país, compilamos dados de desenvolvimento urbano, zona de inundação e censo e os superamos em um mapa de condado da nação.

No geral, estimamos que, a partir de 2011, mais de 25 milhões de americanos viviam em zonas de inundação. Nós também descobrimos que as comunidades do interior eram menos sensíveis aos riscos de inundações do que as comunidades costeiras e estavam fazendo um trabalho mais pobre para orientar o desenvolvimento das áreas propensas a inundações.

Os três municípios dos EUA com as maiores concentrações de pessoas que vivem em zonas de inundação estão localizados no Golfo do México. São Cameron Parish, Louisiana (população 6.401, com 93,6 por cento nas zonas de inundação); Monroe County, Flórida (população 66.804, com 91,4 por cento nas zonas de inundação); E Galveston County, Texas (população 241.204, com 82,8 por cento nas zonas de inundação).

Estas são todas as comunidades costeiras, onde os riscos de inundação devem ser bem conhecidos de todos os residentes. Mas também encontramos municípios internos onde a parcela da população total que vive em zonas de inundação aumentou ao longo da década que examinamos. Alguns desses com os maiores aumentos são limitados por rios, como o Condado de Marshall, no oeste do Kentucky, que fica entre Kentucky Lake e Ohio River. Também identificamos vários pontos quentes onde o desenvolvimento urbano aumentou nas zonas de enchentes costeiras, incluindo Nova York e Miami.

### **Reduzindo a exposição agora**

Essa tendência alarmante aponta para a necessidade de mais conscientização, educação e comunicação sobre o risco de inundação, especialmente nos municípios do interior. Habitação mais acessível em zonas não familiares e estratégias para mitigar inundações também são necessárias, especialmente no interior.

Por que as pessoas se deslocam para áreas de zonas de inundação no interior? Alguns podem ignorar o risco. Outros podem planejar se adaptar através de etapas como elevar suas casas ou comprar seguro contra inundações. Ainda outros podem aceitar o risco porque querem estar mais perto de parentes ou locais de trabalho, ou por outras razões culturais, políticas ou institucionais.

Nossa análise identificou várias regiões preocupantes. O próximo passo é produzir análises aprofundadas dessas regiões, a fim de entender por que as pessoas estão localizadas nas zonas de inundação e desenvolver estratégias locais para reduzir os riscos globais de inundação dos EUA. As mudanças climáticas, o afundamento da terra ou o afundamento e a construção de novos diques e barragens irão alterar a exposição a longo prazo nas inundações nessas áreas ao longo do tempo. Portanto, os governos locais, os credores hipotecários e os proprietários de imóveis devem revisar os mapas atuais de risco de inundação da FEMA para obter precisão.

Esta pesquisa fornece um contexto nacional para um estudo detalhado que estamos realizando a análise da **resiliência e sustentabilidade** no Delta do Mississippi. Nosso objetivo é entender como as ações humanas combinadas com condições ambientais naturais podem ter causado que a terra afundasse no Delta do Mississippi. Nossa pesquisa sobre o desenvolvimento nas zonas de inundação nos lembra que os problemas de inundação nas regiões costeiras baixas não são únicos e também afetam áreas bem afastadas da costa.

<https://theconversation.com/americans-who-live-far-from-coasts-should-also-be-worried-about-flooding-81012>

## EVENTOS

### OFICINA COMUNIDADE RESILIENTE – Mapeamento Comunitário de Risco

Encontro Acadêmico

# GEORES

Grupo de Estudos sobre Ordenamento Territorial, Resiliência E Sustentabilidade

**OFICINA**

**COMUNIDADE RESILIENTE  
MAPA COMUNITÁRIO DE RISCOS**

05 de setembro de 2017 / Unicamp – Campinas [SP]

**Programa:**

8:00 Marco Sendai na construção da Resiliência e o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil. Palestra : Sidnei Furtado. Local: Sala CA16 / Prédio de Salas de Aulas da FEC-Unicamp.

10:00 Conhecendo a comunidade local: experiência prática com ferramentas de apoio. Oficina : Sidnei Furtado & André Argollo. Local: Sala de Defesa 3 / Prédio de Salas de Aulas da FEC-Unicamp.

12:00 Almoço / Atividades do Período da Tarde.  
Local: Sala CA35 / Prédio de Salas de Aulas da FEC-Unicamp.

13:00h Cobrader, Simbologias, Setores de Risco. Palestra : Cap PM Aline Betânia de Mattos Carvalho Signorelli e 1º Ten PM Cíntia Pereira Torres Oliveira / Defesa Civil do Estado de São Paulo.

14:00h Mapa comunitário de risco (como elaborar). Oficina : André Argollo.

15:30h Plano de Ação de Contingência. Oficina : Cap PM Aline Betânia de Mattos Carvalho Signorelli e 1º Ten PM Cíntia Pereira Torres Oliveira / Defesa Civil do Estado de São Paulo.

17:00h Encerramento.

**Realização:** **GEORES**  
Programa de Pós Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra  
Instituto de Geociências / Universidade Estadual de Campinas  
Laboratório de Engenharia de Empreendimentos [Labore / FEC-Unicamp]

**Apoio:**



Campanha Construindo Cidades Resilientes  
Minha cidade está se preparando? UNICAMP

UNICAMP

LaborE  
Laboratório de Empreendimentos

AGEMCAMP  
Laboratório de Engenharia de Empreendimentos



# SEMINÁRIO SOBRE DESASTRES NATURAIS



**Seminário sobre Desastres Naturais**  
"Reduzindo riscos e construindo cidades resilientes"

**10 out**  
Terça-feira  
das 8:30h às 13h

Palestras	Inscrições e Informações	Local
<p>Projeto Gides: resultados alcançados e novos desafios" com Dra. Sílvia Salto – CEMADEN</p> <p>"Construindo cidades resilientes" com Dr. Sidnei Furtado - Promotor Brasil da Campanha – UNISDR</p>	<p>Apresentação do Sistema de Simulação e Previsão de Deslizamento de Encostas Fernanda de Silos Mendes - NEC</p> <p>"Avanços tecnológicos na plataforma de monitoramento ambiental TerraMA' Q" com Dr. Eymar S. Sampaio Lopes-INPE</p> <p>"Tecnologias para cidades resilientes" com Dr. Agostinho Ogura – IPT – Instituto de Pesquisa Tecnológicas</p> <p><a href="http://www.abjica.org.br/destastes">www.abjica.org.br/destastes</a> Email: <a href="mailto:defesacivil@sp.gov.br">defesacivil@sp.gov.br</a></p>	<p>Casa Militar Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi, 4500 - São Paulo</p>

Realização: ABJICA, Defesa Civil, Governo do Estado de São Paulo, Polícia Militar, JICA, NEC, Diversidade Cultural, Alkaya, Hirota Food Supermercados

Apoio: JICA, NEC, Diversidade Cultural, Alkaya, Hirota Food Supermercados

## TREINAMENTO PARA COMUNIDADE RESILIENTE – VALE DAS GARÇAS



**UNISDR**  
Campanha Construindo Cidades Resilientes  
"Nossa cidade está se preparando!"

**"TREINAMENTO EM IMPACTO AMBIENTAL DE QUEIMADAS E MANEJO EMERGENCIAL DE FAUNA PARA COMUNIDADE RESILIENTE"**

**Data:** 16 de setembro de 2017  
**Local:** Rua: Dr. José Ramos Oliveira Junior - LOTE 02 QUADRA 'G'  
Loteamento Vale das Garças - Br. Geraldo - Campinas – SP  
**Endereço da portaria:** Rua Sebastião Wenceslau Pinheiro, 475  
**Número de Vagas:** 30  
**Carga Horária:** 08h30 às 12h30  
**Inscrição:** [defesacivil.cpcdc@campinas.sp.gov.br](mailto:defesacivil.cpcdc@campinas.sp.gov.br)

**Instrutor :** Biólogo Thomaz Barrella - Fundação José Pedro de Oliveira

**Temas a serem abordados**  
Incêndios em áreas verdes  
Impactos ambientais das queimadas: solo, vegetação e fauna  
Identificação de fauna  
Fauna antrópica  
Animais peçonhentos  
Manejo de fauna: captura e transporte

DEFESA CIVIL SP, DEFESA CIVIL CAMPINAS, A.R.I.E. MATA DE SANTA GENEBRA, Vale das Garças

## Curso internacional: gerenciando o risco diante das mudanças climáticas

Reduzir as vulnerabilidades e a exposição a riscos naturais é fundamental para a **construção de comunidades resilientes**. Isso exige uma integração integrada dos riscos de desastres e clima em políticas e práticas de desenvolvimento sustentável. Para incentivar as comunidades, os governos e as empresas a preparar e gerenciar o clima ou os impactos de desastres, os gerentes de futuro que promovem a **resiliência** são necessários.

### Objetivos

Este curso lhe dará a oportunidade de se tornar um gerente de mudança. Sua capacidade de incentivar a adaptação à mudança de riscos relacionados ao clima e à melhoria da resiliência e da preparação para desastres será aprimorada. O curso explorará as tendências no risco de desastres, os fatores relacionados que contribuem para a complexidade do ambiente de planejamento e a incerteza e variabilidade das mudanças climáticas.

O programa tem uma natureza interativa e incorpora trabalho em grupo, estudos de caso, palestras interativas, discussões, apresentações e excursões para oferecer aspectos básicos, aspectos teóricos, bem como abordagens práticas.

### Público-alvo

Este programa de treinamento é projetado para gerentes, formuladores de políticas, especialistas e pesquisadores que estão profissionalmente envolvidos na gestão de riscos e mudanças climáticas; eles podem trabalhar em setores públicos e de sociedade cívica, para universidades, programas nacionais de pesquisa ou desenvolvimento, para organizações governamentais ou ONGs. Você precisa, pelo menos, ter 3 anos de experiência profissional e é exigida a proficiência em inglês.

### Informações Práticas

Data: 19 - 30 de março de 2018

Prazo: 05 de fevereiro de 2018

Prazo NFP: 18 de outubro de 2017 (para uma oportunidade de bolsa)

Local: Tailândia

[http://www.wur.nl/en/Expertise-Services/Research-Institutes/centre-for-development-innovation/short-courses/Short\\_courses\\_2018/CDIcourse\\_managing\\_risk\\_2018.htm](http://www.wur.nl/en/Expertise-Services/Research-Institutes/centre-for-development-innovation/short-courses/Short_courses_2018/CDIcourse_managing_risk_2018.htm)





## Oportunidade de bolsa de doutorado - Realizando a resiliência em Hunter Water

Duas bolsas de doutorado estão disponíveis através da Faculdade de Engenharia e Ambiente Construído da Universidade de Newcastle, na Austrália, para um programa de pesquisa para a obtenção de resiliência na Hunter Water, sob a supervisão do Professor Associado Graham Brewer.

Estamos buscando expressões de interesse de dois candidatos altamente motivados e entusiasmados interessados em prosseguir um programa intensivo de **doutorado na construção de resiliência e futuros sustentáveis**.

Os projetos serão realizados em parceria entre a Hunter Water, a Universidade de Newcastle e o CIFAL Newcastle.

O objetivo é obter uma compreensão das relações complexas entre a direção estratégica de Hunter Water e a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Esta parceria fornecerá um mapeamento robusto e detalhado das necessidades e aspirações da comunidade que serve, ao mesmo tempo em que identifica as barreiras culturais e capacitadores para mudanças resilientes.

A Hunter Water se beneficiará de uma compreensão profunda da conexão entre seus negócios e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (SDGs), tanto em termos de alinhamento da estratégia de negócios com métricas SDG quanto do uso dos princípios SDG como alavanca para iniciar mudanças culturais em **busca da inovação de resiliência face a desafios de resiliência** que são impostos pelo aquecimento global / adaptação às mudanças climáticas e pela crescente ocorrência de eventos climáticos extremos.

### Objetivos do programa de bolsas de estudo:

1. Compreender os laços entre atitudes pessoais, os comportamentos consequentes e a formação da cultura grupal em relação ao abastecimento e uso resiliente de água em tempos de mudança.
2. Para explicar esses links no contexto da Hunter Water como uma organização, e as comunidades que ela serve.
3. Desenvolver modelos, ferramentas ou técnicas que facilitem a transferência de conhecimento, auxiliando Hunter Water como uma organização e as

comunidades a que serve, durante a transição para soluções de água mais resilientes.

Alguns exemplos de projetos estão abaixo, embora a direção específica dos projetos possa ser negociada com o supervisor.

**Projeto um:**

Investigar e explicar as barreiras e facilitadores da mudança organizacional. Espera-se que isso ocorra como uma consequência da necessidade de garantir soluções resilientes a longo prazo de abastecimento de água para as diversas comunidades que compõem a região Hunter.

**Projeto dois:**

Investigar e explicar as expectativas centrais das pessoas da comunidade Hunter em relação ao seu abastecimento de água e a elasticidade que apresentam em relação a alternativas, novas soluções de abastecimento de água.

Os candidatos bem sucedidos serão encorajados a completar uma Tese por publicação.

Espera-se que os candidatos aprovados se inscrevam em tempo integral na Universidade de Newcastle e iniciem estudos até o final de 2017.

**COMO SE CANDIDATAR**

O seguinte será necessário para sua aplicação:

1. Uma carta de apresentação, descrevendo o alinhamento de suas habilidades com o tópico da pesquisa e a motivação subjacente ao seu pedido (indique quais dos dois projetos para os quais você deseja ser considerado).
2. Um formulário de Expressão de juro (em anexo): por favor, forneça um breve resumo de seus interesses de pesquisa atuais no espaço fornecido.
3. Uma proposta de pesquisa abordando qualquer um dos tópicos de pesquisa contidos na propaganda da bolsa de estudos.

**Contato**

Solicita aos candidatos que contatem o Professor Associado Graham Brewer.

Telefone: +61 2 4921 5794

Email: [Graham.Brewer@newcastle.edu.au](mailto:Graham.Brewer@newcastle.edu.au)

FONTE: <http://www.newcastle.edu.au/research-and-innovation/graduate-research/phd-scholarships/phd-opportunity-realising-resilience-at-hunter-water>

## **Contrato de Trabalho**

# **Coordenador do Programa Humanitário, Afeganistão**

Cordaid acredita em um mundo sem pobreza e exclusão. Nós nos esforçamos para sociedades justas e sustentáveis, onde cada pessoa conta. Defendemos o conhecimento e o compartilhamento de talentos entre o Norte e o Sul, entre fazendeiros e empresas, entre ativistas e formuladores de políticas. Onde a pobreza, o conflito e a exclusão dividem as sociedades, conectamos pessoas e comunidades. Defendemos o profissionalismo, a experiência e a solidariedade através das fronteiras. Pretendemos maximizar nosso impacto social e contribuir para a mudança sistêmica. Nós operamos onde as catástrofes naturais atacam, onde os conflitos destroem as comunidades e onde a falta de oportunidades e a prestação de serviços mantêm as famílias em extrema pobreza.

A Cordaid é uma das principais OSCs da Holanda, trabalhando em contextos frágeis sobre Saúde, Resiliência, Oportunidades Econômicas, Ajuda Humanitária e Segurança e Justiça. Além do nosso trabalho no exterior, contribuímos para novas formas de criação de emprego e inovação social na Holanda. Cordaid é membro das redes católicas internacionais Caritas e CIDSE e somos ativos nas redes mundiais da sociedade civil. Trabalhamos em cerca de 30 países na África, Oriente Médio e Ásia.

## **Introdução**

Cordaid trabalha no Afeganistão por mais de 15 anos. O seu programa centra-se em várias áreas de intervenção, incluindo saúde, ajuda humanitária, segurança e justiça e liderança feminina. A Cordaid gerencia e apoia este programa em grande parte a partir do escritório do país em Cabul, com outros funcionários e parceiros locais de implementação nas áreas do projeto. Atualmente, a unidade Cordaid Humanitária está implementando projetos multiusos em dinheiro e abrigo.

Para enfrentar a situação do grande número de repatriados e deslocados que se estabeleceram em diferentes partes do Afeganistão, a violência em curso e outras emergências humanitárias relacionadas a desastres naturais, Cordaid, juntamente com ONGs locais e internacionais, está envolvida no desenvolvimento de programas humanitários, implementação do programa, monitoramento e capacitação.

## **Posição e responsabilidade**

O Coordenador do Programa Humanitário (HPC) é responsável por projetar, coordenar, gerenciar e monitorar o programa de ajuda humanitária da Cordaid no Afeganistão. Ele / ela também apoiará a capacitação de organizações locais parceiras nessas áreas.

O HPC informará o Diretor de Cordaid Country em Cabul e mantém contato com os oficiais técnicos relevantes da unidade de Ajuda Humanitária no Hospital Cordaid em Haia. O HPC também cooperará estreitamente com os Gerentes de Programa em Saúde e Segurança e Justiça de Cordaid no Afeganistão, bem como coordenará com outros programas implementados pela Cordaid no Afeganistão.

### **Objetivo geral da publicação**

- Apoiar desenvolvimento de programas e posição estratégica da Cordaid on Humanitarian Aid (HA);
- Apoiar o desenvolvimento de capacidades de organizações parceiras locais selecionadas nas áreas de HA;
- Vincule sempre que possível com outros programas Cordaid no país;
- Contribuir para o planejamento de contingência do Cordaid Afeganistão e para os parceiros, incluindo a preparação;
- Conduzir a resposta conjunta do Afeganistão, uma aliança de ONGs holandesas que respondem às necessidades humanitárias no país;
- Desenvolver consórcios e identificar, desenvolver e apoiar novos projetos de HA;
- Aquisição, criação de redes, representação e coordenação na rede Afeganistão e Internacional, comunidade internacional de ONGs, agências da ONU e aglomerados das Nações Unidas, e potenciais doadores (ECHO, CE, Embaixada e Relações Exteriores dos Países Baixos, agências da ONU e fundos privados, entre outros);
- Quaisquer outras responsabilidades que possam razoavelmente ser feitas a partir da posição HPC.

### **Objetivos específicos**

#### **Desenvolvimento de programas e posicionamento estratégico:**

- Explore oportunidades e ameaças para o programa Cordaid HA no Afeganistão, bem como os pontos fortes e fracos da Cordaid aqui;
- Explore a potencial organização parceira local e internacional para cooperar no Programa Cordaid HA;
- Contribuir ativamente para o projeto e atualização dos Planos Estratégicos do País e Planos de Trabalho Anuais.

#### **Identificar, desenvolver e apoiar propostas e projetos:**

- Realizar e realizar avaliações;
- Desenvolver consórcios;
- Desenvolver propostas de projetos (narrativa, logframa, orçamento, plano de trabalho) para ECHO, DFID, USAID e OCHA e / ou outros doadores em HA;
- Apoiar e cooperar com parceiros locais e internacionais no desenvolvimento de suas propostas (narrativa, plano de trabalho, orçamento, quadro-chave) e implementar seus projetos financiados para HA, usando ferramentas de gerenciamento de ciclo de projetos;

- Apoiar o desenvolvimento de projetos para fortalecer e construir sobre a ligação de HA com CMDRR e projetos de meios de subsistência e possíveis outros projetos (por exemplo, Saúde, Segurança e Justiça));
- Responsável pelo planejamento, avaliação e auditoria (com apoio de especialistas financeiros) conforme previsto por contrato de concessão;
- Visitas regulares aos sites do projeto para monitorar o progresso dos projetos financiados pela Cordaid e doadores de volta;
- Responsável por informar a sede da Cordaid e outros com base em relatórios e visitas de parceiros.

#### **Desenvolvimento de capacidade em HA e preparação para desastres (DP):**

- Ajudar a organizar e facilitar os treinamentos para o pessoal das organizações locais parceiras nas áreas de preparação e resposta de emergência, com base em padrões internacionais humanitários.
- Fornecer assistência técnica em HA e DP e acompanhar / apoiar o pessoal das organizações locais parceiras para permitir a transferência de habilidades a longo prazo;
- Melhorar a aprendizagem, a ligação e a coordenação entre as organizações parceiras, os principais interessados (governo local, doadores institucionais, etc.) para fortalecer redes e estabelecer planos de contingência;
- Apoie documentação de histórias de interesse humano, lições aprendidas, melhores práticas e oportunidades estratégicas relacionadas aos programas e projetos da Cordaid e parceiros.

#### **Rede, representação e aquisição:**

- Identificar e estabelecer contatos com organizações relevantes e partes interessadas como estratégicas para as intervenções HA e DP da Cordaid no Afeganistão;
- Explore o valor agregado da Cordaid e promova os interesses da Cordaid dentro dos clusters relevantes;
- Explorar áreas potenciais de colaboração e mobilizar oportunidades e recursos;
- Fornecer atualizações regulares da situação humanitária e garantir que as questões que exigem a intervenção da equipe Cordaid Humanitarian Aid sejam relatadas em tempo hábil;
- Represente o programa HA da Cordaid em reuniões relevantes da ONU e outras coordenações humanitárias / grupos temáticos, em coordenação com o Diretor do País.

#### **Qualificações**

- Educação relevante em ajuda humanitária e estudos de desenvolvimento relacionados;
- Experiência comprovada de pelo menos 5 anos com análise, desenvolvimento, gerenciamento e monitoramento de programas de resposta de emergência e avaliações de necessidades participativas;

- Experiência comprovada com o desenvolvimento, gestão e monitoramento de programas de preparação para emergências;
- Forte capacidade de redação de propostas (ECHO, CE, ONU, etc.);
- Experiência em avaliar as necessidades e / ou entregando treinamento de HA e DP;
- Experiência em construir capacidade e apoiar parceiros locais em estados afetados por conflitos, de preferência no Afeganistão;
- Experiência em intervenções baseadas em dinheiro e projetos de abrigo;
- Experiência em treinamento de parceiros locais em DP e preparação de planos de contingência
- Experiência em avaliar as necessidades e / ou entregando treinamento de HA e DP;
- Experiência em construir capacidade e apoiar parceiros locais em estados afetados por conflitos, de preferência no Afeganistão;
- Experiência em intervenções baseadas em dinheiro e projetos de abrigo;
- A experiência na formação de parceiros locais na DP e a preparação de planos de contingência com eles é um ativo
- Forte (financeiro) gerenciamento de projetos, habilidades analíticas e de resolução de problemas;
- Experiência de trabalhar com programas financiados internacionalmente, incluindo coordenação, relatórios e monitoramento de acordo com diferentes modelos de doadores (por exemplo, ECHO, OCHA);
- Experiência de trabalho anterior e conhecimento sobre o ambiente sociopolítico do Afeganistão é uma obrigação;
- Seja diplomático, culturalmente sensível e orientado para os resultados;
- Experiência em trabalhar em ambiente sensível à segurança em situações complexas (pós) de conflito;
- Excelentes habilidades de escrita e comunicação na língua inglesa.

### **Especificações do local de serviço**

O Coordenador do Programa Humanitário terá sede em Cabul. Cabul tem instalações médicas justas, lojas internacionais e mercados locais e um aeroporto internacional. O movimento é limitado. A situação de segurança e segurança no Afeganistão continua a ser volátil, mas é constantemente monitorada por Cordaid e políticas adequadas estão em vigor e o fato de que o Afeganistão continua sendo um país de postagem única. Na pendência da segurança, o candidato aprovado terá que viajar regularmente ao campo (Nangarhar, Herat, Uruzgan) para monitoramento de projetos e reuniões de consulta e coordenação. Esta é uma publicação não acompanhada.

### **Informações do contrato**

O período do contrato é por um período inicial de seis meses, com a possibilidade de extensão, começando o mais rápido possível (de preferência, 1 de outubro de 2017). Oferecemos um contrato Cordaid com um salário competitivo e um pacote de benefícios que inclui R & R, cobertura de seguro abrangente, previdência social, contribuição de pensão e subsídio de férias.



## COMO SE CANDIDATAR

Aplicações, incluindo uma carta de motivação e extenso CV em inglês, incluindo os detalhes de contato de pelo menos três referências profissionais, com referência ao número de vagas. Uma avaliação pode ser parte do procedimento. Devido à urgência de preencher o cargo, os pedidos serão revisados de forma contínua e que podemos oferecer essa posição antes da data de encerramento.

Por favor, note que aceitamos solicitações somente em nosso [site](#) .

FONTE: [https://www.cordaid.org/en/working-cordaid/vacancy-overview/international/?cd\\_job\\_id=86629](https://www.cordaid.org/en/working-cordaid/vacancy-overview/international/?cd_job_id=86629)

### **MAIS INFORMAÇÕES**

#### **CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO**

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/>

#### **INFORMATIVOS UNISDR**

<http://www.eird.org/camp-10-15>

#### **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES - PARANÁ**

<http://www.ceped.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

#### **PROMOTOR BRASIL**

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>